



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES**

**MAPA PREVISIONAL
ORÇAMENTO**

**PARA
O ANO ECONÓMICO DE 2024**

APROVAÇÃO

PELA DIREÇÃO: 23/01/2024

PELA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: 20/02/2024



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES

MAPA PREVISIONAL / ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

GASTOS

CONTA	Designação	Sub Totals	Totais
62	Fornecimentos e Serviços Externos		385,370.00
622	Serviços Especializados		140,750.00
6221	Trabalhos Especializados (Avenças, etc)	11,000.00	
6222	Publicidade e Propaganda	500.00	
6223	Vigilância e Segurança	100.00	
6224	Honorários	2,000.00	
6225	Comissões	50.00	
6226	Conservação e Rep (Viaturas/Equip./Instal.)	125,000.00	
6228	Outros (Serviços bancários, etc)	2,100.00	
623	Materiais		22,600.00
6231	Ferramentas e Utensílios Desg. Rapido	17,000.00	
6232	Livros e Documentação Técnica	50.00	
6233	Material de Escritório	4,000.00	
6234	Artigos para Oferta	1,500.00	
6238	Outros	50.00	
624	Energia e Fluidos		114,000.00
6241	Electricidade	9,000.00	
6242	Combustíveis	100,000.00	
6248	Outros - Gás	5,000.00	
625	Deslocações, Estadas e Transportes		35,200.00
6251	Deslocações Estadas (refeições, portg, outros)	35,000.00	
6252	Transportes Pessoal	100.00	
6253	Transportes Mercadorias	100.00	
626	Serviços Diversos		72,820.00
6261	Rendas e Alugueres (Paineis solares)	6,720.00	
6262	Comunicações	9,000.00	
6263	Seguros (viaturas/Multirriscos/RC)	30,000.00	
6265	Contencioso e Notariado	500.00	
6266	Despesas de Representação	100.00	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	26,000.00	
6268	Outros Serviços	500.00	
(GASTOS) a transportar			385,370.00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'A. B. Quel' and 'Randy Lopes'.



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES**

MAPA PREVISIONAL / ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

GASTOS

CONTA	Designação	Sub Totais	Totais
	(GASTOS) Transporte		385,370.00
63	GASTOS COM PESSOAL		1,010,000.00
632	Remunerações do Pessoal		
	Pessoal dos Quadros	410,000.00	
	Equipas Intervenção Permanente (4 EIP)	280,000.00	
	ECINS - Remunerações	85,000.00	
	Bolsa - Contratos Emprego e Inserção/Estágio	9,000.00	
635	Encargos sobre remunerações	155,000.00	
636	Seguros Acidentes Trabalho	14,000.00	
637	Gastos de Ação Social (creche, propinas)	7,000.00	
638	Outros Custos c/Pessoal (Fard. + Formação + Med)	50,000.00	
64	Gastos de Depreciação e de Amortização		102,512.18
642	Activos Fixos Tangíveis:		
	Edifícios e Outras Construções	57,296.60	
	Equipamento Básico	42,418.70	
	Equipamento Transporte	0.00	
	Equipamento Administrativo	1,474.67	
	Outros ativos fixos tangíveis	1,322.21	
65	Perdas por Imparidade		100.00
651	Em Dividas a Receber	100.00	
68	Outros Ganhos e Perdas		51,550.00
6812	Imposto s/Valor Acrescentado/IUC	50,000.00	
6813	Impostos/Taxas	300.00	
682	Descontos Concedidos	100.00	
6882	Donativos	100.00	
6883	Quotizações (LBP e FBDG)	550.00	
6888	Coimas e Outros	500.00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento		700.00
691	Juros Suportados		
6911	Juros Financiamentos Obtidos	500.00	
6982	Despesas Bancárias	200.00	
Total de Gastos previsionais			1,550,232.18
Variação Previsional			4,467.82
Gastos e Variação Líquida Previsional			1,554,700.00



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES**

MAPA PREVISIONAL /ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

RENDIMENTOS

CONTA	Designação	Sub Totais	Totais
72	Prestações de Serviço		502,500.00
721	Prestações de Serviço	480,000.00	
722	Quotizações e Jóias	22,000.00	
725	Serviços Secundários	500.00	
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração		992,000.00
751	Subsídios do Estado e outras Ent. Publicos		
7511	Autoridade Nac. Emergência e Protecção Civil	500,000.00	
7512	INEM	200,000.00	
7513	Autarquia Local:		
7513.1	Autarquia Local (Subsidio EIP)	170,000.00	
7513.2	Autarquia Local (Comparticipação anual)	65,000.00	
7515	Liga de Bombeiros Portugueses	7,000.00	
752	Subsidios de Outras Entidades	30,000.00	
7524	IEFP - Emprego-Inserção/Estágio	9,000.00	
753	Donativos	11,000.00	
78	Outros Rendimentos e Ganhos		60,100.00
781	Rendimentos suplementares(Bar, salão,tabaco)	4,500.00	
782	Desconto Pronto Pagamento Obtidos	100.00	
785	Alienação de Ativos	10,000.00	
786	Restituição de Impostos/IVA/IRS	30,000.00	
788	Imputação Subsídios/Equipamentos	15,500.00	
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos		100.00
791	Juros Obtidos	100.00	
Total de Rendimentos Previslonais			1,554,700.00

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES

IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE EQUIPAMENTO
VALORES ACRESCIDOS COMO RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

	INEM PEM	AA-74-RF	SALDO DISPONÍVEL	Município VITU	PX-87-27	SALDO DISPONÍVEL	Município Autotroque	SALDO DISPONÍVEL	Município Contêineres ULF	SALDO DISPONÍVEL	INEM Ambulância	04-XS-98	SALDO DISPONÍVEL	RENDIMENTO NO EXERCÍCIO	SALDO CONTA 59
SUBSÍDIO	50.000,00 €			25.000,00 €			19.800,70 €		15.000,00 €		33.500,00 €				
2019			60.000,00 €			25.000,00 €									75.000,00 €
2020	25,00%	12.500,00 €	37.500,00 €	14,28%	3.570,00 €	21.430,00 €									92.430,00 €
2021	25,00%	12.500,00 €	25.000,00 €	14,28%	3.570,00 €	17.860,00 €									67.885,00 €
2022	25,00%	12.500,00 €	12.500,00 €	14,28%	3.570,00 €	14.290,00 €									43.540,00 €
2023	25,00%	12.500,00 €	- €	14,28%	3.570,00 €	10.720,00 €	10,00%	1.980,07 €	10,00%	1.500,00 €	25,00%	8.375,00 €			37.005,83 €
2024		- €		14,28%	3.570,00 €	7.150,00 €	10,00%	1.980,07 €	10,00%	1.500,00 €	25,00%	8.375,00 €		15.435,07 €	23.070,90 €
	59305 7883	- €		59301 7883	3.570,00 €		59306 7883	1.980,07 €	59307 7883	1.500,00 €	59302 7883	8.375,00 €			

Valor e considerar nos rendimentos de 2024 15.435,07 €

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2024

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 45.º dos estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses, a Direção apresenta aos associados o plano de ação e o orçamento previsional que se propõe cumprir no ano de 2024.

Com a apresentação destes documentos dá-se cumprimento a uma obrigação legal e estatutária, cabendo aos associados a sua apreciação e análise, na expectativa de que os mesmos venham a merecer a sua aprovação.

Os objetivos que a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses pretende seguir, estão definidos na respetiva lei de enquadramento e nos seus estatutos, os quais determinam, como sua atribuição prioritária, a manutenção em atividade do Corpo de Bombeiros por si detido.

Assim, em 2024, a Direção propõe-se dar continuidade ao trabalho efetuado ao longo dos anteriores exercícios, dotando a sua estrutura profissional e o Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda com os recursos humanos e materiais adequados ao cumprimento da sua missão.

Neste contexto, a Direção manifesta ser sua intenção prioritária manter uma gestão assente no equilíbrio financeiro, nomeadamente, ao nível da Tesouraria, na perspetiva de continuar a garantir todos os compromissos com trabalhadores, fornecedores, prestadores de serviços e, naturalmente, as melhores condições operacionais ao Corpo de Bombeiros.

Nas diversas áreas em que se desenvolve a atividade da Associação, em particular nas áreas operacionais, a Direção irá efetuar investimentos em consonância com as pretensões constantes do Plano de Necessidades e Atividades para 2024 apresentado pelo Comando, o qual se anexa ao presente Plano de Ação e dele faz parte integrante.

Assim, tendo em consideração os pressupostos elencados, apresentam-se as principais ações que, sectorialmente, a Direção se propõe implementar no ano de 2024:

1. GESTÃO INSTITUCIONAL

1. Interação permanente entre a Direção e o Comando na gestão diária da instituição, visando a adoção de medidas e a tomada de decisões que promovam a estabilidade funcional da organização, nomeadamente, entre o pessoal assalariado dos diferentes setores da Associação, as 4 EIP e os bombeiros voluntários, tendo em vista atingir um adequado desempenho das competências na área da proteção civil.

2. ÁREA FINANCEIRA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'Auf' at the top right.

1. Aumento salarial para os trabalhadores, incluindo a EIP de acordo com o aumento proposto para as carreiras da Função Publica, em conformidade com o valor já legalmente definido;

2. Atualização das carreiras dos funcionários que cumpram os requisitos predefinidos na lei.

3. Continuação com a adesão à medida fiscal de consignação da quota de 0,5% do IRS e IVA a favor da Associação.

3. ÁREA DOS RECURSOS HUMANOS

1. Consolidação das competências do nosso Corpo de Bombeiros, através da frequência de cursos de recertificação ou de formação base necessária e específica para as diversas funções de bombeiros e assalariados, utilizando a capacidade formativa interna, da ENB ou através de formação ministrada por privados, nomeadamente: TAS, Salvamento, Escoramentos, Incêndios Urbanos e Florestais.

2. Apoio financeiro à frequência de formações especializadas na área operacional dos bombeiros, através da partilha de custos entre os interessados e a Associação.

4. ÁREA OPERACIONAL

Continuação do processo de reequipamento e reestruturação do Corpo de Bombeiros, em conformidade com a proposta então apresentada pelo Comando, prevendo-se as seguintes ações:

1. Continuação da aquisição faseada de equipamentos de proteção individual e fardamento, de acordo com as prioridades e critérios que vierem a ser acordados com o Comando;

2. Aquisição faseada de equipamentos de trabalho e socorro, de acordo com as prioridades e critérios que vierem a ser acordados com o Comando;

4. Pretende-se a continuação do plano de renovação da frota de veículos de transporte de doentes, se as condições financeiras o permitirem condicionado à evolução da atividade neste setor, no qual se preveem

A #3 Arel
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A  Auf

alterações significativas dadas as alterações que o Ministério da Saúde e as unidades hospitalares virão a introduzir.

5. Continuação com uma política de rigor na conservação e manutenção das viaturas da Associação, de forma a garantir boas condições operacionais e de funcionamento das mesmas;

6. Continuação do abate das viaturas que pelo seu mau estado de conservação ou por serem atualmente desadequadas à missão, sejam consideradas desnecessárias pelo Comando;

7. Continuação dos trabalhos de manutenção e conservação das instalações do Quartel, interior e exteriormente, de forma a garantir boas condições de funcionamento e conforto na sua utilização, priorizando-se se possível os danos relacionados com infiltrações e uma intervenção no pavimento do terraço junto ao Bar.






5. ÁREA ADMINISTRATIVA

1. Atualização da base de dados dos associados. Criar condições para um aumento significativo do número de sócios com uma campanha de angariação de sócios para a qual se pede a ajuda de todos;

2. Consolidação dos mecanismos de gestão implementados na nossa Associação ao longo dos últimos anos.

6. EVENTOS E COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Realização de iniciativas diversas de angariação de apoios financeiros destinados a fazer face a algumas das despesas necessárias ao desempenho adequado da atividade do Corpo de Bombeiros, caso venha a ser possível;

2. Apoio e colaboração na realização de eventos organizados por outras entidades externas de carácter social ou beneficente.

guião que
no mapa
2.18 €.

arrecadar
ientes do
os apoios
ção dos

€.

se propõe
ciados.

restantes


 David H. Green

 Jim Sauer

 Mark Higgins

 John


 David H. Green

 Jim Sauer

 Mark Higgins

 John


 David H. Green

 Jim Sauer

 Mark Higgins

 John


 David Lee

 Y. L. Suen

 Mark Hines

 John


 David H. Jones

 Y. L. Sauer

 Mark Higgins

 John


 David Lee

 Jim Sauer

 Mark Higgins

 John

O Presidente da AHBVE

Yacquiran de PA Jones



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando

Informação à Exma. Direção

Assunto: PLANO de NECESSIDADES e ATIVIDADES PARA o ANO de 2024

Ao elaborarmos o plano de necessidades/atividades para o ano 2024, temos e ter em atenção a que objetivos nos propomos, pois só assim poderão ser concretizados.

Conhecedores da situação socioeconómica que a nossa Associação Humanitária atravessa, devemos ser criteriosos nos objetivos a alcançar priorizando as necessidades a resolver a médio e curto prazo.

Conjuntamente Direção e Comando, devem garantir uma gestão coesa e robusta, sem pôr em causa a rentabilidade e subsistência da Associação, garantindo ao CB a melhor resposta operacional.

NECESSIDADES:

1. RECURSOS HUMANOS

1.1 2º PEM\PEM SAZONAL

No decorrer do anterior mandato da Exma. Direção cessante, a mesma foi abordada pelo Comando da necessidade de reunirmos com o INEM/CODU afim de podermos manifestar a nossa pretensão em relação ao assunto supracitado.

A falta de valências do hospital Sousa Martins, alienada à falta de capacidade de evacuação de doentes urgentes para outras unidades hospitalares pelos Corpos de bombeiros locais e vizinhos, leva a uma constante mobilização via CODU da nossa ABSC/INEM sediada no nosso CB.

A ausência deste meio material, (INEM/ABSC e respetiva tripulação diferenciada), do nosso Corpo de Bombeiros\Concelho pode ocorrer por largos períodos de tempo, varia entre as 02h00 e as 06h00, ou até mais, mediante o hospital de destino.

Estas contantes ativações do CODU vêm por em causa a planificação operacional do nosso CB, durante os dias uteis da semana no período das 07h00 às 21h00 a situação é minimizada com a presença das equipas EIP ao serviço, a situação agrava-se no período noturno e fins de semana, quando a resposta operacional após a 1ª saída é assente na disponibilidade do voluntariado. De reforçar que ultimamente o volume de serviço de PH (pré-hospitalar), tem aumentado significativamente e devido à falta de valências do nosso hospital, a evacuação de muitos doentes à ordem CODU é feita diretamente do local de ocorrência para os hospitais da Covilhã e Viseu, o que traduz um grande aumento no tempo na realização dos serviços, e encargos adicionais.



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando

A afetação do 2º PEM e ou PEM sazonal no nosso CB, terá que ser bem equacionada de forma a que a nossa Associação não seja prejudicada financeiramente, pois o financiamento do INEM aos PEM's tem em vista o número de serviços realizados verso mês e total anual.

1.2. RECRUTAMENTO de COLABORADORES

Nos últimos anos registou-se movimentação de vários colaboradores entre setores funcionais no nosso CB, tais como; EIP, INEM e inclusive rescisão de contratos, a sua substituição não foi devidamente acautelada o que resultou numa diminuição de funcionários principalmente no setor de motoristas.

Assim, existe a necessidade de recrutamento de colaboradores com categoria profissional de bombeiro, de forma a serem multifuncionais, e possam desempenhar várias funções colmatando as necessidades existentes nos setores funcionais do nosso CB, (PH, Central e Motoristas).

Salientar que com a afetação da 3ª e 4ª EIP desde janeiro 2023, os elementos que asseguravam estes turnos ao ingressarem nas equipas EIP deixaram de ter condições/disponibilidade para os realizar, tornando-se cada vez mais difícil a sua substituição quer em folgas e férias.

2. FORMAÇÃO

Só com uma aposta efetiva na formação podemos garantir que os nossos Bombeiros se encontram mais preparados, e menos expostos aos riscos nas missões que nos são confiadas. Nesse sentido é importante acompanhar a evolução tecnológica ao nível de equipamentos, assim como a nível de técnicas e procedimentos de atuação, seja através da atualização dos nossos formadores externos da ENB, ou através de formação específica a ser adquirida nomeadamente nas seguintes áreas formativas:

- TAS – Tripulante de ambulância de socorro; (6 a 8 novos TAS)
- Trauma – ITLS-Internacional Trauma Life Support; (5 novos Op)
- Salvamento em águas Bravas – RESCUE 3; (10 novos Op)
- BREC – Busca e salvamento em estruturas colapsadas, (10 novos Op)
- Salvamento e Escoramento de Valas; (10 novos Op)
- SBA – Serviço Base de Aeródromo; (10 novos Op)

A formação nas áreas atrás descrita, assenta maioritariamente nos operacionais das equipas EIP, de forma a garantir uma primeira intervenção rápida e o mais qualificada possível.

Valor estimado de 35.000/40.000 Euros



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando

Passar de sonho a realidade a acreditação do nosso CB, junto do INEM como entidade formadora nos seguintes cursos;

- Suporte básico de vida adulto e desfibrilhação automática externa (SBV-DAE)
- Suporte básico de vida adulto (SBV)
- Suporte básico de vida Pediátrico (SBV Pediátrico)

Valor estimado carece de pesquisa pormenorizada

3. ULF – UNIDADE LOCAL DE FORMAÇÃO

Após a aquisição dos contentores (com apoio da CMG) para renovação da Unidade Local de Formação, na área de combate a incêndios urbanos e industriais, deparou-se com um orçamento de reabilitação dos mesmos muito elevado, até ao momento não houve avanço na matéria por decisão da anterior Direção por falta de enquadramento financeiro para a execução da obra.

Salientar que a Unidade de Formação Local é de extrema importância quer para o nosso CB, assim como para os CB's do CSREPC BSE, pois é na nossa Unidade de Formação local que realiza toda a formação na carreira inicial de bombeiro assim como a respetiva progressão na carreira.

No presente momento a nossa unidade de formação está interdita pela ENB como Unidade Local de Formação ao abrigo do protocolo AHBVE vs ENB.

Orçamento recebido, ronda os 35.000/40.000 Euros

4. EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR – EQUIPAMENTOS DE DESGASTE

O constante aumento de serviços vários, pré-hospitalar, acidentes, origina um desgaste e consumo dos equipamentos bastante elevado, sendo necessário um investimento anual nesta área como objetivo de aumentar e renovar a longevidade dos equipamentos ao nosso serviço garantindo a sua operacionalidade.

- Materiais de consumo em serviço de saúde;
- Materiais de consumo em serviço de incêndio e outros;
- Baterias para equipamentos elétricos/eletrónicos;
- Reparações em equipamentos;
- Substituição de macas de vácuo, planos e outros de trauma;
- Entre outros...

Valor estimado 8.000 Euros



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando

5. COMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA

O desgaste dos equipamentos de comunicações é constante devido à sua elevada utilização, no ano passado foram adquiridos equipamentos de comunicações portáteis da rede ROB, SIRESP e Aeronáutica (pagamento ainda por efetuar), mesmo assim é necessário a aquisição de mais equipamentos de comunicações rede ROB e SIRESP.

Valor estimado 5.000 Euros

A médio/largo prazo planificar a substituição dos computadores I-TEAMS/INEM, pois começam a apresentar bastante desgaste, e problemas de baterias viciadas, salientar que os mesmos foram adquiridos em segunda mão.

Valor estimado 4.000 Euros

A longo prazo é necessário fazer uma intervenção na central de comunicações, o desgaste da mesma é bem notório, é necessário renovar por completo os equipamentos informáticos, mobiliário, mesa de trabalho, passagem de cabos, entre outros..., é necessário realizar um caderno de encargos específico, pois a obra é significativa!

Valor estimado, só com um orçamento com caderno de encargos específico

6. FARDAMENTO

O desgaste é constante quer com a sua utilização e higienização, assim propomos que a cada bombeiro voluntário que compra o ciclo operacional seja distribuído duas fardas de trabalho, e aos profissionais, quatro fardas de trabalho.

- 2 fardas de trabalho por bombeiro voluntário;
- 4 fardas de trabalho pelos elementos da EIP, PH e motoristas.

Valor estimado 7.500 Euros

A médio prazo é necessário identificar qual o casaco/kispo, com normas europeias de impermeabilidade e de alta visibilidade se possa implementar ao serviço operacional sem comprometer o regulamento de fardamento, (até a presente data ainda não foi homologado pela ANEPC/LIGA). Os que temos ao serviço já apresentam muito desgaste e a sua durabilidade é muito reduzida, falamos de um casaco/kispo versátil e confortável para os operacionais, a sua aquisição pode ser feita por fases.

Valor estimado depende na decisão de aquisição, pode rondar os 4.000 a 12.000 Euros



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando

A

7. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

Os EPI's são chave principal para que o operacional se sinta seguro e confiante no desempenho na sua missão em socorro, o reequipamento é uma constante pois o desgaste é elevado, durante o ano 2023 foi feito por ventura um dos maiores investimentos nesta vertente, contudo é necessário o contínuo reequipamento, assim propõe-se;

- 10 fatos de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais;
- 30 Equipamentos de combate a Incêndios Rurais;
- 30 Fatos/Macaco para as equipas de SGA; (salvamento de grande ângulo)
- 30 Fatos de Salvamento e Desencarceramento;
- 8 ARICAS - Aparelhos Respiratórios Isolantes de Circuito Aberto; (cilindro em carbono)

Os que temos ao serviço estão em fim de vida, (prova hidráulica) é necessário começar a sua substituição faseadamente ao ritmo de 8 aparelhos ano, até conseguirmos a substituição total.

- 40 Pares de botas de serviço polivalente, estamos a ficar sem stock;

Valor estimado de 55.000 Euros

8. VEÍCULOS

Se houver possibilidade de acedermos a candidaturas tais como Portugal 2030, deverá ser constituída uma equipa de trabalho, (Direção/Comando/Empresa Certificada no mercado), de forma a se conseguir uma candidatura correta e com grande percentagem de elegibilidade.

As viaturas que propomos, qualquer uma delas supera os 250.000.00 Eur, só com financiamento comunitário se poderá alcançar este objetivo.

- VSAE – Veículo de Socorro e Assistência Especial; (o nosso VSAT tem mais de 25 anos)
- VTTF – Veículo Tanque Tático Florestal;
- VFCL – Veículo Florestal de Combate a Incêndios;

Possível encargo da AHBVE poderá rondar os 20% da componente nacional +/- 50.000 Eur

Se houver oportunidade, adquirir no mercado de usados um VLCL Land- Rover 130 (Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios)

Valor estimado 30.000 Eur



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando



A curto prazo é necessário investir em viaturas de transporte de doentes não urgentes, no ano passado abatemos 3 ABTD's (ambulância de Transporte) e nenhuma foi reposta, 4 dos seis VDTD's (Veículo dedicado ao transporte de doentes) têm mais de 600.000 Km.

Setenta por cento do serviço de transporte de doentes é feito nesta tipologia de viatura VDTD, sendo o mais rentável para a associação, quer na sua aquisição, quer na sua manutenção. Assim propomos no mais curto prazo possível a aquisição de;

- 1 ABTD - Ambulância de Transporte;
- 1 VDTD ~ Veículo Dedicado de Transporte de Doentes;

Valor estimado 75.000 Eur

Com a criação dos Passadiços do Mondego na nossa área de atuação, a probabilidade de acidentes vários e emergências médicas é uma realidade, felizmente que até ao momento ainda não se registaram acidentes graves, para melhor atuação nessa e outras zonas, estamos a proceder à transformação da antiga INEM TT para VOPE (Veículo de Operações Específicas) de forma a dar melhor sustentabilidade às operações específicas, nomeadamente com a intervenção das equipas de SGA. A pintura já está feita, falta o processo administrativo IMTT e a sua transformação/adaptação ao serviço operacional supramencionado.

Ainda não temos orçamento porque é possível realizar alguns trabalhos na transformação no nosso CB, haja vontade dos operacionais/funcionários ou até mesmo a criação de uma equipa de trabalho mista para a identificação e elaboração dos trabalhos a realizar.

Valor estimado na transformação e aquisição de equipamentos 10.000 Eur

No ano passado foi adquirido um tanque em plataforma ampliroll com a capacidade de 8.000 Lts, este tanque é uma mais valência para o VALE01 (Limpa Neve) e mais um meio operacional para o nosso CB.

O Tanque está nas instalações do transformador Luís Figueiredo em Aveiro a aguardar autorização de início de obra, com um orçamento de **27.000 Eur**.

Durante o ano passado foram compradas motobombas para adaptação neste tanque e assim podermos baixar substancialmente o valor do orçamento apresentado, estamos também em contato outro transformador, MOFIL empresa que transformou o VALE01, no sentido de obter



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando

A

um orçamento mais simpático, pois achamos que para o trabalho a realizar não justifica o valor apresentado.

O VTTU02 (Veículo Tanque Táctico Urbano) é um veículo com grande capacidade de água, 12.500 lts, quando foi transformado, ano 2014 foram colocadas motobombas que no presente momento estão obsoletas para o exigente serviço a que o veículo é exposto, motobombas cansadas sem pressão e caudal suficiente para as operações de combate a incêndios.

No transformador Luís Figueiredo foi realizado um orçamento de substituição das motobombas supramencionadas por uma motobomba autónoma a gasóleo com ligação ao depósito de combustível da viatura, motobomba de grande capacidade 14 bares, que permite o trabalho de abastecimento muito mais rápido e eficiente.

Este recondicionamento é de extrema necessidade pois a viatura está semi-inop

Orçamento no CB no valor de 14.000 Eur

Os nossos operacionais estão em constante formação, recertificações, ações de formação, colóquios, workshops, representações..., não possuímos uma viatura ligeira de passageiros que possamos utilizar para estas deslocações, (Lisboa, Porto, Coimbra, etc..) temos de utilizar viaturas operacionais tipologia VETA (pick-ups) para além de fazerem falta ao serviço operacional, estamos a triplicar o valor custo da necessidade, quer em combustível, pneus e desgaste da viatura TT para uma deslocação normal, que ao fazer-se com uma viatura ligeira de passageiros mesmo que seja a gasolina o valor custo é muito mais baixo.

Procurar no mercado de segunda uma oportunidade para podermos colmatar esta necessidade, tem é que ser vermelha RAL 3000 para a podermos legalizar como VOPE junto da Via Verde para não pagar portagens.

Valor estimativo entre os 10.000/15.000 Eur



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Gabinete de Comando



9. QUARTEL

No que respeita às instalações do quartel, propõe-se;

- Requalificação da sala do bombeiro;
- Requalificação da central de comunicações conforme atrás descrito;
- Intervenção nas camaratas, em todas elas há infiltrações;
- Melhoria nos balneários, aquisição de armários para as zonas sujas;
- Colocação de um 2º piso no edifício oficina, de forma a aproveitar o espaço para arrumos e colocação do ginásio que no momento provisoriamente funciona na zona suja masculina;
- Terraço do Bar;
- O quartel necessita de uma grande intervenção, leva mais de 20 anos de edificação e não teve nenhuma intervenção de manutenção, exposto às rigorosas condições meteorológicas que se fazem sentir na nossa região, apresenta graves infiltrações por todo o edifício, queda de pedras coladas nas fachadas, problemas na instalação elétrica, canalização, etc...

O presente Comando por várias vezes fez sentir à Exma. Direção cessante a necessidade de se intervir o mais rapidamente nestas anomalias, aliás sugeriu a possibilidade de aceder a uma candidatura junto da ANEPC a fundos comunitários para remodelação e ampliação do nosso Quartel, situação possível após 18 anos de edificação.

Conforme descrito, sabemos que o plano de necessidades apresentado é muito exigente e dispendioso, a situação financeira da Associação não será a melhor para poder satisfazer todas as necessidades atrás mencionadas, mas sabemos que só de forma conjunta, identificando prioridades, selecionando necessidades a colmatar quer a curto, médio e longo prazo, podemos garantir uma gestão operacional coesa, sem nunca por em causa a rentabilidade e subsistência da nossa Associação, conseguindo proporcionar ao Corpo de Bombeiros as melhores condições físicas e materiais e materiais possíveis.

Quartel, em Guarda 31 de dezembro de 2023

O Comandante

(Manuel António Pereira)



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses - Guarda

MAPA PREVISIONAL / ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

APROVAÇÃO

O presente orçamento, foi aprovado por unanimidade na reunião de Direção do dia 23 de janeiro de 2024 e vai ser submetido à aprovação da Mesa da Assembleia Geral, conjuntamente com o Plano de Ação para o mesmo ano financeiro.

A Direção

Georgina João de C. Soares
Sofia Nunes de Carvalho
Diogo Pedro Pereira N.º
Manuel Dias
João Gomes
João Gomes
João Gomes
Manuela Almeida

Aprovado por unanimidade, em sessão ordinária da Mesa da Assembleia Geral do dia 20 / Fevereiro de 2024.

A MESA

João Gomes

Alexandre Lopes

António José Pereira

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento dos Estatutos da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES, o Conselho Fiscal delibera, por unanimidade, emitir parecer favorável ao Orçamento da A.H.B.V.E. para o exercício do ano económico de 2024, aprovado em reunião de Direção realizada em 23 de janeiro de 2024 e submetido a este Conselho Fiscal, para emissão do presente parecer, nos termos do Artº 53 c) dos Estatutos da A.H.B.V.E.

O Conselho Fiscal analisou e apreciou o Plano de Ação e Orçamento Previsional para 2024, onde se encontram referidos os pontos mais significativos a desenvolver no presente ano de 2024.

Após a análise destes documentos, concluímos que:

- Os Objetivos definidos no Plano de Ação implementam a estratégia definida pela Direção.
- O Orçamento está elaborado de forma realista, adequando as despesas necessárias para a implementação do Plano de Ação
- O Orçamento contempla Rendimentos previsionais no montante de 1.554.700,00 euros e gastos previsionais no montante 1.550.232,18 euros, apresentando-se uma variação previsional positiva no montante de 4.467,82 euros.

Assim, e como resultado das informações recebidas, e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de parecer que deve ser aprovado o Plano de Ação e Orçamento Previsional para o ano de 2024.

Guarda, 01 de fevereiro de 2024

O conselho Fiscal


(Orminda Sucena)


(Tiago Gomes)


(António Vaz)